



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis

098

-----ATA NÚMERO NOVE / DOIS MIL E QUINZE-----

-----ATA DA REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----

-----MARCO DE CANAVESES DE 23 DE ABRIL DE 2015-----

----- Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, nos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dr. Vítor Manuel de Vasconcelos Gonçalo, Dra. Natália Cristina Moreira Ribeiro, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Eng.º José Agostinho de Sousa Pinto e comigo, Maria da Piedade Teixeira Ferreira, Coordenadora Técnica da Secção de Administração Geral, como secretário da presente reunião, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- O Senhor Presidente passou a fornecer algumas informações acerca da atividade municipal. -----

----- Começou por fazer referência à Feira das Oportunidades, a qual se realizou entre os dias 14 e 17 de abril no Marco Fórum XXI, e incluiu vários colóquios, *workshops* e sessões de informação direcionados aos alunos das diversas Escolas do Concelho de Marco de Canaveses, incidindo sobre as temáticas da prossecução dos estudos e entrada no mercado de trabalho. No dia 16 de abril teve lugar um concurso sobre empreendedorismo do ensino



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fls

098 ✓

secundário, denominado “E+I – Empreender mais Ideias”. O evento – promovido numa parceria entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses, CLDS+, Instituto Politécnico do Porto, Instituto Superior de Bragança, Universidade do Porto e Universidade do Trás-os-Montes Alto Douro – encerrou com a Gala da Feira das Oportunidades, no dia 17 de abril. -----

----- O dia 18 de abril marcou a inauguração do novo campo de jogos com relvado sintético e bancada do Complexo Desportivo de Alpendorada. À cerimónia – que contou com a presença do Senhor Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, Dr. Emídio Guerreiro, e do Presidente da Associação de Futebol do Porto – seguiu-se um encontro oficial de camadas jovens, entre o Futebol Clube de Alpendorada e a Associação Desportiva de Constance Constance. -----

----- Também no dia 18 de abril celebrou-se o vigésimo terceiro aniversário do Centro Social e Paroquial da Vila de Alpendorada, com um almoço servido nas suas novas instalações, as quais se encontram concluídas e vistoriadas pela Segurança Social, pelo que brevemente acolherão as diversas valências desta associação. As celebrações estenderam-se até à noite, com a apresentação da peça “A farsa de Inês Pereira”, de Gil Vicente, pelo Grupo de Teatro da Paróquia de Alpendorada. -----

----- Durante a tarde do dia 18 de abril realizou-se igualmente, no Estádio Municipal de Marco de Canaveses, o Concurso Distrital de Manobras 2015, com bombeiros de todo o Distrito do Porto. -----

----- Na noite de 18 de abril, a Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração



promoveu uma palestra informativa sobre a doença de Alzheimer, na Casa do Povo da Livração. -----

----- No dia 19 de abril, o Departamento Vespista do Motor Clube do Marco organizou uma missa campal para bênção das Vespas, no Castelinho, seguida de um convívio com atividades de índole cultural, que se estendeu pela tarde. -----

----- Também nesse dia, o Pavilhão Bernardino Coutinho acolheu o Encontro Municipal de Dança, promovido pelas Escolas Municipais de Desporto, a que se seguiu o Festival AEC, participado pelas escolas do 1.º ciclo. -----

----- Entre os dias 20 e 22 de abril ocorreu a Mostra da Saúde, iniciativa partilhada pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses, CLDS+, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Centro Social e Paroquial de S. Romão de Carvalhosa, Farmácia Nova, Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses, Medimarco, Clínica Arrifana de Sousa, Centro de Saúde de Marco de Canaveses, Incubadora do Tâmega e Sousa, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Unidade Móvel do Centro de Sangue e Transplantação do Porto e Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses, entre outras entidades afetas à área da saúde. O programa incluiu diversos rastreios de saúde, *workshops* e conferências. -----

----- No dia 21 de abril, o Restaurante Nantilde foi palco de um encontro de cerca de quinhentos empresários da Região Norte, que formaram o BNI Eficaz do Marco de Canaveses, que visa mudar a forma de fazer negócios no Marco de Canaveses, de acordo com conceito empresarial surgido nos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis

099 ✓

Estados Unidos da América em 1985, cujo objetivo passa pela construção e consolidação de relações de confiança em ambiente estruturado e profissional, promovendo a criação de negócios e intercâmbio negocial entre os seus membros. -----

----- No dia 22 de abril decorreu o 1.º Fórum do Tâmega e Sousa Empregabilidade, no Município de Lousada, para apresentação do Plano de Ação para a Empregabilidade do Tâmega e Sousa. -----

----- Deu nota de que está a ser conduzido um processo inspetivo ao cumprimento do POACL – Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever. -----

----- Relativamente a eventos futuros, informou que no dia 24 de abril o Salão Nobre dos Paços do Concelho abrirá as suas portas a mais uma Assembleia Municipal de Jovens – iniciativa habitual desde 2006 – que incidirá sobre temas como o papel da educação no combate às assimetrias de desenvolvimento no Concelho de Marco de Canaveses, Rota do Românico, o papel da agricultura na sustentabilidade dos territórios, educação cívica na formação dos jovens e o Marco no combate à droga, entre outros. -----

----- Falou sobre a programação das comemorações do 25 de abril em Marco de Canaveses, que começará com o hastear das bandeiras nos Paços do Concelho, e prosseguirá com uma Sessão Solene evocativa dos quarenta e um anos do 25 de abril no Salão Nobre dos Paços do Concelho e um almoço com os Autarcas Municipais. Às quinze horas, proceder-se-á à inauguração do Marco de Letras 2015 – Feira do Livro de Marco de Canaveses, à qual se



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis
100

seguirá um concerto da Banda de Música de Vila Boa de Quires, na Alameda. Para as dezasseis e trinta está agendada a inauguração da exposição “Rota do Românico: Uma experiência fundada na história – Monumentos da Rota do Românico”, no Espaço Arte do Museu Municipal Cármen Miranda. Às vinte e uma e trinta terá lugar o Concerto Comemorativo do 25 de abril, com a Banda de Música de Loureiro, do Concelho de Oliveira de Azeméis. -----

----- Aproveitou para informar que a Feira do Livro que será inaugurada no dia 25 de abril estender-se-á até ao dia 29 de abril, e contará com várias iniciativas de carácter cultural – concertos, conferências, colóquios, apresentação de livros e sessões de autógrafos pelos autores – organizadas em parceria com a recentemente fundada Associação de Escritores de Marco de Canaveses – TerraLetras, Escola Secundária do Marco de Canaveses, Associação de Amigos do Rio Ovelha, Rota do Românico, Casa do Gaiato, EPAMAC e Banco do Livro Escolar. -----

----- Por fim, relativamente à informação veiculada na última Reunião de Câmara, sobre a venda das automotoras estacionadas na Estação da Livração, deu conhecimento de uma missiva remetida pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses ao Presidente do Conselho de Administração da CP, Eng.º Manuel Queiró, na qual esta expressa o seu descontentamento e indignação pelo facto de ter recebido informação apenas pela comunicação social, lamentando igualmente a alienação de tal património histórico, aparcado na Estação da Livração, no Marco de Canaveses, com uma história profundamente ligada à ferrovia, o qual, como alternativa, deveria ser



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis 1000 ✓

preservado em núcleo museológico. O Presidente do Conselho de Administração da CP respondeu no dia 23 de abril, indicando que a manutenção da imobilização das automotoras – não classificadas como de interesse histórico – apenas contribuía para a sua degradação e vandalização, e assegurou que o procedimento para a sua venda seguiu o processo normal em uso na CP. Acrescentou que na Estação da Livração encontram-se ainda estacionadas duas unidades automotoras datadas dos anos cinquenta, uma das quais será cedida à Fundação do Museu Nacional Ferroviário Ginestal Machado, contribuindo assim para a preservação da história do caminho-de-ferro em Portugal, e em particular das vias estreitas do Douro. -----

----- Não havendo informações no sentido da reabertura da Linha do Tâmega, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem proposto a criação de um núcleo museológico, tendo o Eng.º Manuel Queiró, Presidente do Conselho de Administração da CP, solicitado a formalização da proposta para posterior análise. -----

----- Por outro lado, a Comissão de Utentes da Linha do Tâmega, informados sobre a situação, convocaram uma conferência de imprensa para o dia 21 de abril, de forma a manifestar o seu desagrado relativamente a este processo. –

----- Relativamente a uma informação dando conta de alegados estudos que estão a ser realizados com vista à reabertura da Linha do Tâmega, em linha de bitola normal, declarou simplesmente que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses continua a defender a utilidade da linha e o seu interesse até



no plano turístico, embora a decisão final compita somente ao Estado, à REFER e à CP, não tendo a Câmara Municipal de Marco de Canaveses qualquer responsabilidade no processo. -----

----- Não obstante o exposto, frisou a importância da cautela relativamente a este tema, de modo a não criar expectativas infundadas nos cidadãos. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, no uso da palavra, começou por abordar a questão da eletrificação da Linha do Douro, no troço Caíde – Marco de Canaveses, sendo previsível o início das obras no mês de maio, estendendo-se estas até 2016. Lamentou que associada a esta boa nova esteja a informação da venda das automotoras aparcadas na Estação da Livração, a qual praticamente acaba com quaisquer esperanças na reabertura da Linha do Tâmega. -----

----- Face a este cenário, indicou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses deve insistir na requalificação do espaço-canal, mediante um projeto que vise o seu aproveitamento, e na criação de um núcleo museológico que preserve a história desta linha. -----

----- Em seguida, solicitou um ponto de situação relativamente às obras de requalificação da Escola Secundária do Marco de Canaveses e da EB1 de Tuíás. -----

----- No seguimento de uma informação sobre envenenamento de cães em S. Nicolau, indagou acerca da sua veracidade, bem como de desenvolvimentos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis. 101 ✓

em relação ao projeto de construção de um canil municipal, de forma a que, nesta área específica, o Município de Marco de Canaveses não dependa inteiramente do trabalho levado a cabo pela Animarco. -----

----- Solicitou esclarecimentos relativamente à permissão para venda ambulante na entrada da Ponte de Canaveses, face a uma informação que dava conta da obrigatoriedade de tais vendedores ambulantes serem integrados no Mercado Municipal. -----

----- Abordando a temática da certificação da qualidade dos serviços da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, alertou para a necessidade de identificação distintiva dos funcionários da Câmara Municipal. -----

----- Por fim, deixou uma palavra de louvor à Associação de Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses pela conquista do primeiro lugar no Campeonato Distrital de Manobras, sendo que agora far-se-ão representar no Campeonato Nacional a realizar nos Açores. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, relativamente à questão da Linha do Tâmega, declarou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses mais não pode fazer do que continuar na expectativa – visto que parece que vão ser efetuados estudos de sustentabilidade financeira para uma linha de bitola normal – sendo certo que a informação oficial da REFER aponta para o encerramento definitivo da linha. -----

----- Relembrou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Câmara Municipal de Amarante disponibilizaram-se para proceder à limpeza e reutilização do espaço-canal, conferindo-lhe condições de segurança para



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis
102

ciclistas e pedestres. No entanto, as condições propostas pela REFER para a cedência do espaço, mediante contrato de comodato – que incluíam a recuperação de alguns edifícios – eram incomportáveis para o Município de Marco de Canaveses, visto ser um Município que se encontra em reequilíbrio financeiro. -----

----- Relativamente à Escola Secundária do Marco de Canaveses, revelou que as obras de requalificação avançam a velocidade de cruzeiro, estando prevista para breve a demolição do pavilhão desportivo, de modo a se proceder à construção de um novo pavilhão. Acrescentou que a intervenção de requalificação e ampliação da Escola EB1 do Marco de Canaveses e da EB1 da Picota, em Tuías, decorrem sem incidentes, pelo que previsivelmente ambas estarão prontas nos prazos estipulados. -----

-----Lamentando a falta de consciência cívica que conduziu ao envenenamento de alguns cães em S. Nicolau, aproveitou para fazer referência às diligências que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem feito no sentido de encontrar um espaço adequado para a criação de um Centro de Acolhimento e de Bem Estar Animal, tendo sido recentemente visitado um terreno em Tabuado, que aparentemente reúne todas as condições para o efeito. Estas diligências têm sido efetuadas em parceria com a Animarco, associação que terá que abandonar o seu espaço na Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles a curto prazo. -----

----- Relativamente ao espaço na entrada da Ponte de Canaveses, declarou que embora este não esteja licenciado para venda ambulante, é já uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis
102 ✓

tradição a presença de vendedores nessa área. Indicou que se por um lado o alargamento das obras de regeneração urbana contemplam a requalificação até à Ponte de Canaveses – o que conferiria melhores condições para a prática de venda ambulante – certo é que os vendedores do Mercado Municipal se manifestam contra esta possibilidade, por entenderem que tal obsta à necessária revitalização do Mercado Municipal. -----

----- Relativamente à questão da certificação de qualidade dos serviços camarários, afirmou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses continuará a ponderar a melhor solução para a identificação dos seus colaboradores. -----

----- A Senhora Vereadora, Dra. Natália Ribeiro, no uso da palavra, começou por dar conta de um problema com a niveladora da Câmara Municipal, que poderá eventualmente comprometer o arranjo do troço onde decorrem os treinos para o Rally de Portugal. -----

-----Tendo-se concluído o concurso para admissão de oito assistentes operacionais, questionou quais as funções que estes irão desempenhar e em que locais. -----

----- Por fim, assinalou alguns constrangimentos causados pela intervenção na rede de saneamento que decorre na Estrada Municipal da Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, não havendo qualquer alternativa viável de tráfego automóvel para essa zona da Freguesia, para além da manifesta deficiência em termos de sinalização, que faz com que os automobilistas tenham de voltar para trás todo o troço após se depararem inadvertidamente



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis

103

com as obras a ser efetuadas na via. Neste sentido, solicitou à Câmara Municipal de Marco de Canaveses que possa diligenciar junto da empresa responsável, de modo a que os trabalhos sejam devidamente sinalizados. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em resposta, começando pela questão da máquina niveladora, revelou que a Câmara Municipal foi surpreendida com o facto de que a peça em falta não existia em *stock* em território nacional. No entanto, através da Junta de Freguesia, tornou-se possível a utilização de uma niveladora cedida por um empreiteiro local, sendo assim garantida a reparação da via após a realização de cada treino. --

----- Relativamente à intervenção na rede de saneamento da Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, admitiu que constrangimentos como os referidos – nomeadamente o condicionamento do trânsito e o mau estado da via – são comuns em obras similares, pelo que até ao seu término, realização de testes na rede e reposição do pavimento, solicita-se alguma compreensão por parte dos automobilistas e recomenda-se uma maior precaução na circulação. -----

----- Quanto à questão da sinalização, comprometeu-se a averiguar a situação, de modo a que o empreiteiro possa assumir inteiramente as suas responsabilidades. -----

----- No que diz respeito ao concurso para a contratação de oito assistentes operacionais (auxiliares de ação educativa) indicou que a sua colocação será equacionada de acordo com as necessidades específicas da rede educativa do Concelho de Marco de Canaveses, ao nível do ensino pré-escolar, e que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis.
103 ✓

as suas funções estão diretamente relacionadas com o conteúdo funcional adstrito aos assistentes operacionais, no âmbito do apoio educativo. -----

----- Aproveitou a oportunidade para esclarecer que o procedimento concursal respeitará o enquadramento legislativo que prioriza a candidatura de indivíduos que já tenham uma relação jurídica de emprego público, independentemente da classificação final do respetivo procedimento. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, no uso da palavra, abordou uma vez mais a questão da criação de um Centro de Acolhimento e de Bem Estar Animal no Marco de Canaveses. Manifestou-se surpreendido com a informação de suposta pretensão de aquisição de um terreno em Tabuado, uma vez que os últimos desenvolvimentos deste processo apontavam para a integração deste espaço em terrenos da Escola Agrícola. -----

----- Solicitou informações relativas ao protocolo estabelecido com o Instituto Politécnico para instalação de um curso superior tecnológico no Município de Marco de Canaveses, e questionou se existirão as condições necessárias para que a primeira turma arranque já no próximo ano letivo. -----

----- Centrando-se novamente na questão da Linha do Tâmega, declarou que os projetos alternativos de criação de uma ciclovia, entre outros, embora legítimos, mais não fazem do que enfraquecer a justa reivindicação da reabertura da linha ferroviária, pelo que sugeriu um alinhamento de interesses com o Município de Amarante, com vista à sua reabertura, o que não invalidaria a pretensão de criação de um espaço museológico, a qual poderia eventualmente ser objeto de candidatura a fundos comunitários. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis.
104

-----Finalmente, no que diz respeito ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal, inquiriu acerca da forma como os munícipes obterão respostas às reclamações, sugestões e solicitações apresentadas, sugerindo que tal pudesse ser feito de forma individual e confidencial. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, começou por declarar que as diligências da Câmara Municipal de Marco de Canaveses em encontrar um terreno adequado no espaço da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural para implantação de um Centro de Acolhimento e de Bem Estar Animal revelaram-se infrutíferas, visto que o único terreno disponível é muito rochoso e obrigava à implementação de uma plataforma extremamente cara, pelo que a Câmara Municipal começou a ponderar outras alternativas mais viáveis. -----

----- Quanto à implementação de um curso profissional superior de informática de gestão em Marco de Canaveses, referiu que o processo está a prosseguir de acordo com a sua tramitação normal, carecendo de autorização da Direção Geral de Ensino Superior para que possa arrancar já no próximo ano letivo 2015/16. -----

----- Relativamente à questão da Linha do Tâmega, indicou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses manifestou em tempo útil a sua inteira solidariedade e disposição de colaborar com o Município de Amarante nas diligências a efetuar com vista à eventual reabertura da Linha do Tâmega, embora a informação oficial da REFER, no sentido do encerramento definitivo da linha, se tenha mantido inalterada. No entanto, e não obstante a defesa



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis

104V ✓

que tem sido feito da utilidade da Linha do Tâmega, reiterou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses simplesmente não quer ser responsável pela criação de expectativas irrealistas e infundadas nos seus cidadãos, que indubitavelmente conduzirão a um maior sentimento de frustração e revolta, numa questão que diz somente respeito às entidades competentes envolvidas no processo de decisão, nomeadamente o Governo Central e as Infraestruturas de Portugal (originada da fusão entre a REFER e as Estradas de Portugal). -----

----- Relativamente ao projeto de criação de um núcleo museológico, clarificou que uma eventual candidatura a fundos comunitários é da responsabilidade da entidade proprietária do respetivo edifício, a não ser que seja celebrado o contrato de comodato com o Município de Marco de Canaveses, para disponibilização do mesmo; porém, para que tal venha a acontecer, as condições apresentadas terão que ser manifestamente mais adequadas às realidades orçamentais do Município, conforme já referido anteriormente. Conforme solicitado pelo Presidente do Conselho de Administração da CP, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses formalizará a sugestão, ficando posteriormente a aguardar a decisão da CP. -----

----- Relativamente à questão da revisão do PDM, indicou que após o término do período de consulta pública serão analisados todos os contributos dos cidadãos e instituições, os quais serão posteriormente notificados particularmente, tornando-se apenas públicos os contributos que venham a ser acolhidos em sede de proposta de revisão do Plano Diretor Municipal. -----



----- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente deu por encerrado este período, passando para a ordem de trabalhos. -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Balancete de Tesouraria do dia 22 de abril de 2015. Foi apreciado o Balancete de Tesouraria de vinte e dois de abril de dois mil e quinze, onde se constatou que havia um saldo de 6.882.299,53€ (seis milhões, oitocentos e oitenta e dois mil, duzentos e noventa e nove euros, e cinquenta e três cêntimos) de Operações Orçamentais, e 914.408,73€ (novecentos e catorze mil, quatrocentos e oito euros, e setenta e três cêntimos) de Operações não Orçamentais. -----

Tomado conhecimento. -----

2. Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração. Presente proposta do Senhor Presidente para atribuição do subsídio mencionado. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados, atribuindo-se um subsídio à Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração, no valor de 800,00 euros, para participar na realização das Festas em honra de N.ª Senhora da Livração. -----

3. Atribuição de subsídios: Presente proposta do Senhor Presidente mencionada. -----

- Rancho Folclórico de Santa Eulália de Constance; -----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fls
105 ✓

apresentados, atribuindo-se um subsídio ao Rancho Folclórico de Santa Eulália de Constance, no valor de 400,00 euros, para participar no desenvolvimento das atividades anuais desta associação. -----

- Universidade Sénior do Marco de Canaveses (USMC); -----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados, atribuindo-se um subsídio à Universidade Sénior do Marco de Canaveses (USMC), no valor de 1.000,00 euros, para participar no desenvolvimento das atividades anuais desta associação. -----

4. Atribuição de subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Clara do Torrão. Presente proposta do Senhor Presidente mencionada.- -----
Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados, atribuindo-se um subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Clara do Torrão, no valor de 400,00 euros, para participar na festa em honra de Santa Clara do Torrão. -----

5. Protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Fábrica da Igreja de S. Martinho de Várzea do Douro. Presente minuta do protocolo mencionado. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo mencionado e nos termos apresentados, com a concessão de um subsídio à Fábrica da Igreja de S. Martinho de Várzea do Douro, no valor de 2.000,00 euros, para participar nas obras de requalificação da antiga igreja paroquial



de Várzea do Douro, dando-se poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para assinatura do respetivo protocolo. -----

6. Protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos, para utilização do antigo edifício da EB1 do Calvário. Presente minuta do protocolo mencionado. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo mencionado e nos termos apresentados, cedendo-se à Junta de Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos, para utilização do antigo edifício da EB1 do Calvário, a utilização do antigo edifício da EB1 do Calvário, para aí instalar o Grupo de Bombos e a Associação de Cicloturismo de Manhuncelos, dando-se poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para assinatura do respetivo protocolo. -----

7. Proposta de recomendação do Partido Socialista – PDM. Presente proposta de recomendação do Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto. -----

Deliberado por maioria, com os votos contra dos Vereadores do PPD/PSD, abstenção dos Srs. Vereadores do MCFT e voto a favor do Sr. Vereador do PS, não aprovar a proposta de recomendação apresentada.

8. Voto de louvor à atleta Marcoense Joana Azevedo. Presente voto de louvor mencionado. -----

Deliberado por unanimidade aprovar o voto de louvor à atleta Marcoense Joana Azevedo, pela sua participação na Taça de Itália em Futsal



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis

206 ✓

Feminino, tendo alcançado o título de campeã, o que prestigia e dignifica o Município do Marco de Canaveses. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- O Senhor Presidente passou a palavra aos munícipes presentes que desejassem intervir. -----

----- A munícipe, Sra. D. Benilde Magalhães, no uso da palavra, apresentando-se como residente na Rua do Vau, Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, veio reiterar o pedido de pavimentação do caminho de acesso à sua residência, o qual, devido à sua acentuada inclinação, não permite a passagem de um trator ou carrinha, sendo que a munícipe depende da atividade agrícola para a sua subsistência. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, revelou-se conhecedor da situação, decorrente da visita de trabalho recentemente efetuada à Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, e declarou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem procedido a várias empreitadas de pavimentação nos mais de mil quilómetros de vias e caminhos municipais, embora naturalmente limitadas às condicionantes financeiras do Município. Acrescentou que algumas destas intervenções têm inclusivamente sido partilhadas, em casos específicos, pelos próprios moradores. -----

----- Assegurou que os serviços técnicos da Câmara Municipal de Marco de Canaveses irão estudar a possibilidade de vir a incluir a pavimentação solicitada numa futura empreitada, tentando assim, até ao final do presente mandato, corresponder às expetativas da munícipe. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis
107

----- O munícipe, Sr. José Augusto Aguiar, no uso da palavra, deu conhecimento de um abaixo-assinado em defesa do Mercado Municipal, subscrito por quarenta agentes económicos ativos no seu espaço, os quais se colocam inteiramente à disposição para colaborar com a Câmara Municipal de Marco de Canaveses em projetos que visem revitalizar e dinamizar o Mercado Municipal, que infelizmente não acompanhou a evolução comercial das últimas décadas, não possuindo neste momento meios ou argumentos válidos para atrair mais clientes e ultrapassar a concorrência das grandes superfícies comerciais. Através do referido abaixo-assinado, os seus signatários também se manifestam contra as cogitações da Câmara Municipal de Marco de Canaveses de legalização de venda ambulante junto à Ponte de Canaveses, o que se traduziria em mais um fator concorrencial para o Mercado Municipal, podendo inclusivamente conduzir ao seu encerramento. -----

----- As sugestões apresentadas pelos comerciantes para revitalização do Mercado Municipal incluem a redução do espaço da área de venda geral, melhorias estéticas, uma melhor gestão do local que permita a redução de despesas de eletricidade, água e recursos humanos, e a promoção de eventos que permitam atrair mais pessoas ao espaço do Mercado Municipal, como o Mercado de Usados e Velharias, organizado pela Animarco. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, começou por reconhecer a importância do Mercado Municipal na identidade cultural do Concelho de Marco de Canaveses, e lamentou que o espaço tenha vindo a definhar, fruto da evolução das dinâmicas comerciais, e pelo facto de estar sediado no



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis

mesmo edifício de uma das maiores superfícies comerciais do Marco de Canaveses. No entanto, reiterou o empenho da Câmara Municipal em defender e dinamizar o espaço do Mercado Municipal, através de um projeto-âncora que gostaria de concretizar, assente no reaproveitamento dos espaços livres do mercado e promoção de eventos, à semelhança do Mercado de Usados e Velharias organizado pela Animarco – o qual se pretende que passe a ter periodicidade mensal. -----

----- Acrescentou ser intenção da Câmara Municipal de Marco de Canaveses proceder a uma remodelação no mercado, incluindo a sua pintura com motivos próprios, além de outras intervenções que estão a ser analisadas tecnicamente pelos serviços camarários. -----

----- Por outro lado, sublinhou que a revitalização do Mercado Municipal começa pelos próprios comerciantes, pelo que deixou o apelo para que os proprietários de espaços comprados no mercado e que estão fechados, voltem a reabri-los, convidando os agentes comerciais ativos a encetar contatos neste sentido. -----

----- Comprometeu-se a analisar as sugestões apresentadas pelos comerciantes através do abaixo-assinado remetido à Câmara Municipal, embora se assinalasse que nenhuma destas é propriamente novidade, tendo sido já tema de conversações anteriores. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, no uso da palavra, congratulou-se pela dinâmica dos representantes dos comerciantes em defesa do Mercado Municipal, e frisou a importância da sua participação



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis
F. 08

numa discussão verdadeiramente profícua e na busca de soluções para dinamização do mercado, dado o vasto conhecimento de causa que têm sobre esta matéria. -----

----- Relativamente a este tema, passou a apresentar igualmente algumas propostas, como a realocação de alguns eventos no espaço do Mercado Municipal – Feira do Livro, Feira do Artesanato, entre outros similares – realização de *workshops* sobre culinária, horticultura e floricultura, com recurso aos produtos comercializados no mercado, e uma aposta na requalificação de todo o espaço e eficiência energética, estudando a possibilidade de uma candidatura a fundos comunitários – intervenção que embora provavelmente se traduza num gasto avultado no imediato, poderia resultar em reais benefícios num futuro próximo, não só para a Câmara Municipal de Marco de Canaveses, mas especialmente para os comerciantes.

----- O Senhor Presidente, em resposta, declarou que embora a realização de eventos esporádicos contribuam para a revitalização do Mercado Municipal, não consubstanciam uma solução duradoura em termos do funcionamento regular do mercado. -----

----- Relativamente ao espaço junto à Ponte de Canaveses, referiu que embora não esteja licenciado para a prática comercial como o Mercado Municipal, o mesmo tem sido tradicionalmente usado para venda ambulante nas últimas décadas, pelo que a preocupação com a eventual concorrência ao Mercado Municipal deveria ter sido evidenciada por Executivos anteriores. Por outro lado, realçou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses mais



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis
208V ✓

não fez do que dotar o espaço de melhores condições de segurança e salubridade, no âmbito do alargamento da intervenção de requalificação da cidade, o que não significa automaticamente que o espaço seja licenciado para atividades comerciais, embora a matéria esteja a ser devidamente ponderada, por solicitação de alguns dos comerciantes locais. Acrescentou que vendedores ambulantes à beira da estrada são uma constante ao longo de todo o território nacional, fazendo parte da tradição cultural do país. -----

----- Concluindo este assunto, referiu que há comerciantes com lugar no Mercado Municipal que também comercializam os seus produtos nessa área junto à Ponte de Canaveses. -----

----- A munícipe, Sra. D. Maria da Conceição Teixeira, no uso da palavra, lamentou que o comércio junto à Ponte de Canaveses tenha sido vedado a alguns comerciantes do Concelho de Marco de Canaveses, inclusivamente com intervenção da GNR, quando paralelamente se verifica que existem pessoas de fora do Concelho que se apropriam do espaço. Referiu ainda que os lucros diários obtidos com a comercialização dos seus produtos em espaço próprio no Mercado Municipal são por vezes insuficientes para suportar a despesa com combustível. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, referenciou as manifestas dificuldades com que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses se depara, para poder dar uma resposta satisfatória e encontrar soluções compatíveis que vão ao encontro das expetativas de todos os munícipes, sendo seu



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fls

105

principal objetivo nesta matéria contribuir para que todos possam ter as oportunidades necessárias para obterem a sua subsistência económica. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, no uso da palavra, começou por ressaltar a posição que o Partido Socialista tem reiteradamente tomado em defesa do Mercado Municipal, cuja manutenção certamente vai ao encontro do desejo da Vereação no seu todo. -----

----- Centrando-se no abaixo-assinado apresentado, sublinhou a importância da implementação de medidas a favor do mercado, em detrimento de medidas negativas contra terceiros, temática que deve ser analisada separadamente. -----

----- Neste sentido, propôs a constituição de um grupo de trabalho, para que técnicos qualificados, representantes políticos e comerciantes possam debater e discutir abertamente soluções concretas para a revitalização do Mercado Municipal. -----

----- Solicitou esclarecimentos adicionais relativamente a uma das medidas propostas pelos comerciantes do Mercado Municipal, designadamente a eventual redução de encargos com os funcionários da Câmara Municipal adstritos ao espaço do mercado. -----

----- Por fim, solicitou que cópia do abaixo-assinado seja distribuída por todos os Vereadores, para conhecimento. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, esclareceu apenas que a intervenção que está a ser conduzida visa sobretudo a requalificação da entrada da cidade, na zona da Ponte de Canaveses, sendo que paralelamente confere



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis
109 ✓

melhores condições de segurança para a venda ambulante, embora tal não seja o objetivo primário. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em complemento, começou por afirmar que o assunto do Mercado Municipal merece ser discutido com toda a seriedade, e argumentou que na fração do mercado cuja gestão é da responsabilidade da Câmara Municipal não existem quarenta agentes económicos, número que alegadamente terá subscrito o abaixo assinado apresentado. -----

----- Concordando com a proposta do Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, de criação de um grupo de trabalho para encontrar soluções para a revitalização do Mercado Municipal, declarou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem evidenciado total abertura e disponibilidade para o diálogo, sendo que várias das sugestões ora apresentadas pelos comerciantes já têm sido longamente discutidas e analisadas. -----

----- Sobre a questão do mercado concorrencial, chamou a atenção para o facto de vários comerciantes do Mercado Municipal possuírem estabelecimentos próprios fora do mercado. -----

----- Por outro lado, algumas das sugestões apresentadas no abaixo assinado, como a putativa redução da despesa com eletricidade, não se coadunam com aquilo que tem sido exibido como reais necessidades do Mercado Municipal, onde, a título de exemplo, havia reclamações por insuficiente iluminação. -----

----- Relativamente a uma eventual redução de custos com recursos humanos, explicou que o Mercado Municipal tem o número de colaboradores mínimo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis
110

necessário para responder ao seu horário de funcionamento, de acordo com a Legislação enquadradora dos direitos dos trabalhadores, pelo que esta solução não é passível de ser considerada. -----

----- Relativamente à posição do Partido Socialista, embora se reveja totalmente numa postura de defesa do Mercado Municipal, lembrou uma proposta apresentada pela Juventude Socialista em sede de Assembleia Municipal, no anterior mandato, um plano que visava a requalificação, divulgação e valorização do Mercado Municipal, sendo que até à data não houve registo de qualquer desenvolvimento ou medida prática efetuada com base nesse mesmo plano de ação. Acrescentou que face à seriedade e importância desta temática, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses aceitará todos os contributos positivos com vista à dinamização do Mercado Municipal, independentemente das forças políticas que os apresentem. -----

----- Por fim, declarou que não obstante a validade e utilidade das propostas constantes do abaixo assinado, estas centram-se quase exclusivamente nas competências da Câmara Municipal, sendo certo que a revitalização do mercado depende sobretudo da postura ativa e empreendedora dos próprios comerciantes, pelo que desafiou os agentes económicos presentes no Mercado Municipal a estruturar um plano de ação para animar e tornar mais apelativo e atrativo o espaço do mercado. -----

----- O munícipe, Sr. José Augusto Aguiar, no uso da palavra, concordou que os comerciantes devem ser parte integrante e ativa da solução, visto serem dos principais interessados na revitalização do Mercado Municipal. No



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis
1111 ✓

entanto, sendo este um espaço cuja gestão é da responsabilidade da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, quaisquer planos de ação ou medidas a executar dependem de uma firme manifestação de vontade em preservar o Mercado Municipal e uma garantia de que não serão tomadas medidas que contribuam para a dispersão do comércio no Concelho. -----

----- Aprovou a sugestão de criação de um grupo de trabalho abrangente, estando os comerciantes do Mercado Municipal totalmente disponíveis para o integrar, com o objetivo de encontrar soluções objetivas que contribuam para a preservação e dinamização da área do mercado. -----

----- Por fim, e atendendo ao panorama económico do país, sugeriu que a Câmara Municipal pondere a implementação de medidas que ajudem a fixar jovens desempregados no Mercado Municipal, como a isenção de taxas de ocupação de espaço até aos trinta anos, atraindo assim mais jovens para estas atividades económicas. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, no uso da palavra, esclareceu que a sua proposta de criação de um grupo de trabalho – entendendo-se que meras propostas soltas não consubstanciam uma solução eficaz e duradoura – não tinha por objetivo colocar em causa o diálogo e o trabalho que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses já tem efetuado sobre esta matéria, reiterando que a defesa do Mercado Municipal é desiderato que certamente colhe a unanimidade da Vereação. -----

----- Relativamente à questão da eventual redução dos recursos humanos afetos ao Mercado Municipal, lembrou que o abaixo-assinado, bem como as



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis

1 2 3

propostas dele constantes, são da autoria dos comerciantes, e não do Partido Socialista, tendo-se limitado, enquanto Vereador, a solicitar esclarecimentos sobre o conteúdo dessa proposta específica. -----

----- Por fim, alertou para a necessidade incontornável e urgente de fazer o Mercado Municipal evoluir, de modo a acompanhar as necessidades e anseios de uma sociedade moderna, sob pena de simplesmente definhar até encerrar por completo. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em resposta, afirmou que mais não fez do que prestar os esclarecimentos solicitados relativamente a uma proposta concreta apresentada pelos comerciantes, sendo certo que, tendo sido analisada previamente, não se afigura possível uma contenção de custos por via da redução dos recursos humanos afetos ao mercado, pelos motivos já expostos. -----

----- Esclareceu que a referência a uma proposta outrora apresentada pela Juventude Socialista serviu tão-somente para manifestar a vontade e disponibilidade da Câmara Municipal de Marco de Canaveses para acolher e considerar contributos úteis e positivos relativamente a esta temática. -----

----- Fez uma alusão à Feira do Marco, que em termos comparativos, e embora não tenha as mesmas condições de segurança e higiene do Mercado Municipal, possui muito mais pretendentes para os seus lugares de venda. Acrescentou que o licenciamento de uma grande superfície comercial no mesmo edifício traduziu-se num duro golpe para o Mercado Municipal, que viu assim anulada a sua vantagem de comércio de proximidade. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fls

111 ✓

----- Relativamente à sugestão remetida pelo munícipe, Sr. José Augusto Aguiar, argumentou que certamente não serão as irrisórias taxas de ocupação de espaço cobradas no Mercado Municipal que configurarão um obstáculo para a fixação de jovens comerciantes. -----

----- Por outro lado, indicou que o verdadeiro problema do Mercado Municipal não se prende com a ocupação dos postos de venda, mas sim com a incapacidade de atrair mais clientes. -----

----- Concluiu a sua intervenção, declarando que os comerciantes não precisam ter quaisquer dúvidas do empenho e compromisso da Câmara Municipal de Marco de Canaveses em colaborar ativamente para encontrar soluções com vista à preservação do Mercado Municipal. -----

----- O munícipe, Sr. Manuel Felisberto, no uso da palavra, sugeriu a colocação de sinalização indicativa do Mercado Municipal nas entradas da cidade, de modo a facilitar o acesso. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, acolheu a sugestão do munícipe, a qual será devidamente analisada e estudada. -----

----- O munícipe, Sr. António Branco, no uso da palavra, começou por também abordar a temática do Mercado Municipal, apontando como uma das suas principais desvantagens em relação a outras superfícies comerciais os preços praticados. -----

----- Em seguida, indagou acerca da colocação de grandes pedras na Rua Doutor Manuel Vasconcelos, questionando se a artéria será alvo de alguma intervenção. Perguntou igualmente se a parcela de passeio em causa é de



propriedade privada, e em caso afirmativo, declarou que o mesmo deveria estar vedado, para segurança dos transeuntes. -----

----- Ainda na mesma rua, chamou a atenção para a existência de alguns buracos no passeio, que embora sejam recorrentemente tapados, facilmente voltam a abrir, chegando mesmo o piso do passeio a afundar, muito por força do estacionamento indevido de veículos. -----

----- Congratulou-se com a obra de alargamento da requalificação do centro da cidade, manifestando a sua confiança de que esta providenciará uma solução para o recorrente problema das tampas de saneamento soltas ou em falta. -----

----- Saudou igualmente a criação de passeios junto ao Cemitério Municipal, apesar do natural estreitamento da via, frisando apenas a necessidade de se proceder ao corte das giestas que prejudicam a visibilidade na curva. -----

----- Relativamente à questão da revisão do PDM, questionou se seria possível informar-se da possibilidade de construção num determinado terreno, apenas possuindo a sua localização. -----

----- Por fim, aludindo à questão da eletrificação da Linha do Douro, questionou se o Município de Marco de Canaveses tem garantias seguras de que a obra irá avançar, e a concretizar-se, sugeriu a criação de estacionamento adequado na zona da estação. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, registou as chamadas de atenção referentes à Rua Doutor Manuel Vasconcelos, as quais serão devidamente



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fis
119 ✓

encaminhadas para os serviços técnicos da Câmara Municipal de Marco de Canaveses.

----- Expressou o seu contentamento pelo bom andamento das obras de requalificação da cidade, as quais trarão mais algumas mudanças positivas à mesma. Acrescentou que a empresa responsável foi notificada acerca de alguns pormenores que têm sido trazidos à atenção da Câmara Municipal, como a situação das tampas de saneamento, os quais serão devidamente corrigidos.

----- Clarificou não ser da responsabilidade da Câmara Municipal de Marco de Canaveses a remoção de vegetação em propriedade privada; no entanto, comprometeu-se a encetar contatos junto dos respetivos proprietários para procederem em conformidade.

----- Relativamente à revisão do PDM, referiu que quaisquer informações úteis poderão ser solicitadas junto dos serviços da Câmara Municipal, durante o presente período de consulta pública a que o documento está sujeito.

----- No que se refere à questão da eletrificação da Linha do Douro, o início da obra estará apenas dependente da emissão do visto do Tribunal de Contas, estando a Câmara Municipal de Marco de Canaveses na expectativa desta tão ansiada obra.

----- O munícipe, Sr. Manuel Felisberto, no uso da palavra, sugeriu a implementação de estacionamento gratuito durante os primeiros quinze a vinte minutos na zona do Mercado Municipal, de modo a fomentar o comércio local.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 09
REALIZADA EM 23/04/2015

Fls
113

- Chamou também a atenção para o facto de existirem viaturas com sinais de abandono no estacionamento público, o que obviamente não contribui para a saudável rotatividade do estacionamento. -----
- O Senhor Presidente, em resposta, informou que a Polícia Municipal tem vindo a identificar os veículos com sinais de abandono na via pública, procedendo à notificação dos respetivos proprietários. As viaturas que não forem retiradas no prazo estabelecido pela Câmara Municipal serão rebocadas para as instalações de uma empresa com a qual o Município de Marco de Canaveses estabeleceu um protocolo de parceria. Por outro lado, esclareceu que alguns dos referidos veículos encontram-se à guarda do Tribunal, o qual não possui estacionamento próprio com capacidade para todos os veículos apreendidos. -----
- O Senhor Vice-Presidente, em complemento, informou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses está a estudar uma alteração ao regulamento do estacionamento pago na cidade, tendo em consideração a aprovação do alargamento da área de estacionamento pago para uma segunda coroa. -----
- Relativamente à sugestão concreta do munícipe, apesar de partilhar da sua preocupação, explicou que os parcometros cuja implementação está a ser ponderada para controlo de utilização do estacionamento são ativados exclusivamente pela colocação de moedas e emissão do respetivo *ticket*, pelo que, embora seja possível considerar uma tarifa mais reduzida para os primeiros minutos de utilização – situação que está a ser equacionada pelos



serviços técnicos da Câmara Municipal – o estacionamento gratuito não é uma alternativa exequível. -----

-----APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram dezanove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 57.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. E eu, Maria da Piedade Teixeira Ferreira, Coordenadora Técnica da Secção de Administração Geral da Câmara Municipal, a subscrevi e assino. -----

Maria da Piedade Teixeira Ferreira

_____ O Presidente da Câmara Municipal _____

Manuel Moreira

-----Dr. Manuel Moreira-----

